**Psicólogo Escolar na educação pública de São Luís/MA: O que faz esse profissional?**

Camila Gonçalves Ribeiro[[1]](#footnote-2)

Pollianna Galvão[[2]](#footnote-3)

**RESUMO**

**Introdução:** Este trabalho tem como objetivo analisar atuação de psicólogos escolares na rede pública de ensino de São Luís que oferecem suporte ao processo de ensino e aprendizagem, reforçando o compromisso com a transformação social das realidades escolares. Atuação de psicólogos escolares na rede pública de ensino tem sido palco de inúmeras pesquisas em âmbito nacional que dialogam sobre as possibilidades e desafios do exercício profissional frente às especificidades de cada realidade. A participação de psicólogos escolares no setor público afirma o compromisso político e social da Psicologia com o fenômeno educacional na perspectiva de garantir o direitos de todos à uma educação com foco na transformação social. A rede municipal de Educação de São Luís no ano de 2018 atendeu cerca de 15 mil estudantes na Educação Básica e disponibiliza apenas 1 psicóloga que atua no Ensino Fundamental, demonstrando uma inexpressiva inserção e atuação da Psicologia no cenário da rede pública de ensino ludovicense. Essa realidade ocasiona vários questionamentos acerca das atividades desenvolvidas na rede pública, evidenciando uma variedade de ações que vão desde diagnósticos e intervenção relacionados à problemas de aprendizagem e comportamento a ações com abordagem institucional que dialogam com as atuais produções acadêmicas na área da Psicologia Escolar Crítica. **Método:** Essa pesquisa tem seus fundamentos epistemológicos construídos na perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural de Vygostky e utilizará os seguintes procedimentos de pesquisa para a construção das informações: análise documental, a visita institucional e entrevista com a psicóloga da rede municipal de São Luís/MA. **Resultados:** Espera-se que essa pesquisa possa fornecer subsídios teórico-metodológicos para a categoria profissional, oportunizando a construção de novos caminhos no cenário educacional através da reflexão de práticas desenvolvidas por psicólogos que atuam, em especial, na rede pública de ensino. **Conclusões:** A Psicologia Escolar contemporânea defende uma atuação emancipatória, rompendo com práticas tradicionais que tentem justificar o fracasso escolar pelo sujeito através de viés clínico, o que vem sendo amplamente defendido em grupos de estudos e Programas de Pós-Graduação na área da Psicologia Escolar. Nesta perspectiva, a atuação de psicólogos na rede pública deve privilegiar ações coletivas e individuais de conscientização com o objetivo de mediar a criticidade e autonomia das atividades pedagógicas para serem protagonistas nas políticas de transformação pessoal e social dos sujeitos envolvidos. Neste sentido, enfatiza-se a necessidade de ampliar as discussões acerca da participação da Psicologia na consolidação de políticas públicas educacionais assegurando os diversos campos de atuação, mas principalmente de garantir a atuação do psicólogo na e para escola.

**PALAVRAS-CHAVES:** Psicologia Escolar. Educação Pública. Atuação Profissional.

1. Mestranda em Psicologia pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA. [↑](#footnote-ref-2)
2. Professora Doutora da Universidade Federal do Maranhão – UFMA e Universidade Ceuma – UNICEUMA. [↑](#footnote-ref-3)